

Em defesa do Jéca

Atropelados da asserção já proverbial do saudoso dr. Miguel Pereira, e servidos de uma literatura belizante e bonco patriota—que os abate, condanada e máisina,—ouvimos os brasileiros dizer mal diariamente dos nossos Jécas e sertanejos, empunhando-lhes erroneamente todas as más virtudes, de que a civilização sócia e carinhosamente nos desherdou.

O sertanejo ou o ilhéu estigmatizado no Jéca symbolico de Monteiro Lobato tem sido a pedra de toque, por onde nacionaes e estrangeiros adivem os valores physicos e moraes das populações sertanejas e insulanas.

Não valem para a sua observação as condições climáticas da ambiencia, o estado social e, por vezes, a architectonica do solo sobre que elles vivem.

Delles se diz que é um mandrião, um empaladado, um pouca-quanta, incapaz para o trabalho. Isto quanto ao aspecto physico do somo catibudo. Do seu moral, entao, que é de ver-se e mo os tratam o juizo lizelido dos mimosos da ventura e o novo criticismo de certa litteratura regionalista. Para elles o Jéca não é so um felleo physico, mas, tambem moral. Desconhece as nossas leis, mo conta o fôrmo nacional, vota por votar, mo tem idéas, politicos e não se interessa pela gestão dos negocios publicos.

Esquecem, porém, nos criticos dizer que o Jéca pitador do papa terra em curuzica o quintal e o chá de salu-guero, mas desconhece as pseudo virtudes elegantes da cocaina e da morfina.

Assim, por esta injustificavel maneira de julgar os nossos mal aquinados irmãos, os bons brasileiros como nos, vamos errando, pela repetição da critica máisa e do contigio mental da ilhéu, uma grande população de doentes e incapazes.

Mas é justa a critica? É o Brasil o vasto hospital, destinado a classe médica nacional pelo methodo illustre de Docentes? Mandriões? Incapazes?

Por que?

Nos os policiados e os sios de corpo e espirito, no conceito da critica questionada, tambem legatamos uma parte mo mimos das nossoas que desmeritadas são. Mais ainda: nas zonas littoraneas, sulfureas, a esta da linexia hepatica, de que e devarrencia visivel a cor macilenta da cutura. Não são apatado do Jéca a neoclastomias nem o impudalismo. Será elle mandrião porque é um doente? Em face da critica, afirmamos que não o é.

Depois das asserções sabias de Felix Le Dantec, acerca da tuberculose pulmonar e destas claras e observadas vantagens das degenerescências, na luta pela vida de Gims Lombroso,—podemos, religiosamente, afirmar que o Jéca não é fraco e incapaz porque seja um doente.

Chamao-lhe, se quizermos, tuitenismo isto, sim, procede em parte, se o não compararmos, todavia, com o colono, erido e vivido em outro meio e vindo depois trabalhar conosco, já em apparelhado e bem nutrido.

Ainda assim não se avanteja elle no trabalho, ou no ardar da defesa de uma causa ao Jéca cultuando?

Não arrastaram na esta, no dizer do historiodor, os nossos primeiros colonizadores? Onde a fraqueza e incapacidade destes?

Persistiram e penetraram os sertões.

Venceram.

E nós que somos os herdeiros, Jécas ou não Jécas, desta tenacidade portuguesa que lançara a semente fecunda da nossa nacionalidade, adquirimos, in locum, a lutar com as forças brutas da natureza sul-americana, as vantagens organicas que a physiologia nos grazeou.

Agora os fatos historicos.

Não são já os manuelicos que expulsaram em 1600, os franceses de Guanabara? Felipe Camarão não é um Jéca indigena? O cabense afoveado que luta contra a existencia do solo nativo, não é Jéca? O

Um jubileu de Blumenau

No dia 10 deste completaram-se 40 annos que foi fundado o municipio de Blumenau, creado por Lei n. 86 de 4 de Fevereiro de 1880.

Para que se possa avaliar os progressos que, no decorrer deste tempo, realizou o grande municipio do norte, trasladamos em seguida algumas notas que, a proposito, publicou o nosso collega Der Ueckelshoh.

A colonia particular de Blumenau que havia sido fundada em 1850 pelo dr. Hermann Blumenau foi adquirida pelo governo imperial em 1860, continuando como director aquelle benemerito colonizador. Em 1860, a colonia contava 947 moradores, sendo que estavam povoados 127 lotes rurais e 47 lotes urbanos.

25 annos depois—em 1876—a colonia tinha 10.791 habitantes e no anno de 1873 aquelle numero se elevava a 13.970 habitantes.

Nesse tempo, creou o governo imperial o municipio de Blumenau, anexando-lhe o districto de São Pedro. O dr. Hermann Blumenau foi nomeado chefe do municipio de Blumenau em 1860. A colonia contava 2.000 habitantes. Já em 1869 Blumenau havia sido elevado a Districto de Paz, direito que Gaspar tambem já havia adquirido em 1863. Ambos os districtos haviam feito parte até 1858 do municipio de Porto Belo e dali em diante do municipio de Itajaí.

Por Lei de 17 de Janeiro de 1882 foi suprimida a direcção da colonia, cuja emancipação, até a região do Aquidauan, se tornou efectiva por Decreto de 18 de Março de 1882.

As primeiras eleições realizaram-se a 20 de Julho de 1882, sendo eileitos camaristas: José Henrique Flores Luiz Saethleben, Otto Stutzer, Jacob Zimmermann, Henrique Watson, José Henrique Gomes e J. Medeiros, supplentes: Adão Schmidt e Guilherme Schaeffer; Juizes de Paz: Dr. Eberhard, Julio Berggarten, Francisco da Rocha e Guilherme Schaeffer. O districto de Blumenau contava entao 14 eileitores, e o de Gaspar 25.

Foram eileitos presidente e vice-presidente da 1ª Camara Municipal, respectivamente, José Henrique Flores e Luiz Saethleben.

O primeiro orçamento de Blumenau, em 1883, montou em 8744\$000. Dez annos mais tarde (1893) a renda já era de 33018\$000, em 1903—95338\$88, em 1913—129872\$000 e em 1923—323000\$000. O total das arrecadações durante os 40 annos subiu, inclusive empréstimos, a 4.550.000\$000.

Desta somma foram applicados em obras publicas 2.950.000\$000, quer dizer 65 % das rendas.

A população do municipio, no anno da emancipação era de 18.756 almas e 3.574 casas. Em 1920 o recenseamento deu 72.213 habitantes e 11.829 casas. Como o excesso de natalidade perfaz 3 1/2 %, a população de hoje deve ser de 77.500 almas e o numero de casas 12.760.

A area do municipio e calculada em 11.000 kilometros quadrados.

Em 1882 a area cultivada comprehendia 27.400 hectares, e hoje a area deve andar em 190.000 hectares.

Em 1883 a estatística do gado apresentava este resultado: 0.360 gado vacuum, 2.400 cavallos, 464 murgos, 27.400 suinos. Em 1922, esta estatística se compunha dos seguintes dados: 46.300 gado vacuum, 14.500 cavallos, 650 murgos, 72.900 suinos.

Em 1883, existiam no municipio 280 vehiculos. Hoje acham-se lançados para pagar impostos municipaes: 80 automoveis, 300 carros de móla 4.920 carroças, rendendo este imposto 553.000\$000.

Junguço que derratou o rio vermelho de suas velas na caatinga bahiana não é Jéca?

Quantos foram os Jécas das famoas bandeiras, dos Ferrapos, do Paraguru e Camarões?

A nossa Patria alguma dia lhes exproba a incapacidade para o trabalho e a debilidade organica? Nunca.

Não há Jécas; há brasileiros!

A estatística adiante dá uma idéa do desenvolvimento agrícola do municipio nas quattros décadas:

	1883	1922
Milho (saccos)	132.000	150.000
Féijão (saccos)	5.700	16.800
Arroz (saccos)	6.300	80.000
Farinha de mandioca (saccos)	1.100	42.000
Araruta e alpim (kilos)	18.200	650.000
Caré (kilos)	6.500	90.000
Assucar (saccos)	12.400	48.000
Cachaça (pipas)	300	700
Vinho de laranjeira (litros)	5.400	600.000
Fumo em folha (kilos)	24.000	650.000
Manteiga o quei-jo (kilos)	210.000	920.000
Banha (kilos)	370.000	1.500.000

Em 1883 não existia ainda industria em Blumenau. Hoje só a fabrica de Hering & Cia. occupa cerca do 300 operarios. O valor official dos productos industriaes exportados elevou-se, em 1921, a 3.331.500\$000.

Dos pioneiros e constructores deste grande progresso muito poucos ainda vivem. Entre estes, sobressa a figura do Sr. Otto Stutzer que hoje conta 86 annos de idade. Imigrante para Blumenau em 1856 e foi funcionario municipal durante 40 annos, tendo sido superintendente no periodo 1896 a 1898.

Dentre os colaboradores do Dr. Blumenau devem ser lembrados os seguintes: Hermann Wendeburg, Vice-Director; Emilio Oldbrecht, Engenheiro; Henrique Krobberger, Architecto e Agrimensor; Avo Lallemand, Secretario do Dr. Blumenau; Theodor Klein, Secretario da Direcção; Reimold Froyzgang, Escriuario da Direcção; Hans Breithaupt, Agrimensor; Theodor Klaus Junior, Agrimensor; Otto Wehmuth, Fiscal.

Foram Superintendentes: Otto Stutzer (1895—1898), Dr. José Bonifacio da Cunha (1899—1902), Alvim Senra der (1903—1914), Paulo Zimmermann (1915 até agora).

Foram Presidentes da Camara: José Henrique Flores, Guilherme Schaeffer (durante o Imperio), Henrique Probst, Pedro Feddersen, Antonio Bernardo Haendchen, Carlos Jansen, Francisco Marzarda, Luiz Altenberg, Hermann Saethleben, Dr. Victor Konder.

A inauguração da luz electrica em Tubarão

A 1ª do corrente mez, ás 20 horas, na sede da respectiva usina, realizou-se o acto solemne da inauguração da luz electrica.

Contractado pelo então superintendente municipal, sr. coronel João Collado, com o sr. Henrique Lage, director-presidente da Companhia Nacional de Navegação Catarinense, esse mothoramento foi dirigido pelo dr. Tobias Xavier, engenheiro-electricista da Companhia Brasileira Carbonifera do Arapungá.

A usina está magnificamente instalada á rua Marechal Dondos, á margem do rio Tubarão, entre as Officinas e a estação da estrada de ferro D. Thezera Christina.

O edificio é amplo e de elegantes linhas architectonicas, sendo que a instalação obedece aos mais modernos processos.

A machina, de dupla expansão, com a forpa de 75 H. P., dos fabricantes Ross & Demcan, acciona um gerador de Westinghouse de 50 K. V. A., tri-fasico, de 2.200 volts e 60 cycles, com 1.200 rotações por minuto.

A cabine e tudo mais que constitue o quadro de distribuição foi feito nas officinas daquelle via ferrata, sob a direcção do engenheiro-electricista dr. Tobias Xavier.

A cidade está servida, actualmente, por um total de 5.552 velas, distribuidas em 177 lampadas de diversas intensidades.

Já estão sendo feitas as instalações domesticas.

Telegrammas retidos

No Telegrapho Nacional estão retidos telegrammas para Adelino Silva e Amibal Barbosa.

Superior Tribunal de Justiça

Jurisprudencia

E competente o Juiz de Direito da Comarca de S. Francisco para exercer jurisdicção no Nucleo Rio Branco.

A circumstancia de haver sido fundado em terras que foram concedidas para patrimonio do Municipio de Joinville não afeta no Juizo de Direito desta ultima Comarca as causas que dizem respeito a eileitos domiciliados no territorio do mencionado Nucleo, porque as bens patrimoniaes do Municipio são sempre do dominio municipal, não conferem a seus proprietarios a jurisdicção.

Apellação civil n. 1.051, da Comarca de Joinville, em que são appellantes José Jacintino e seu c. ap. apellado João Butschard.

Visitos, relatados e discutidos estes autos de apellação civil, vinda da Comarca de Joinville, em que são appellantes José Jacintino e sua mulher e apellado João Butschard.

Delles consta que os appellantes embargaram a execução, allegando incompetencia de Juizo, visto pertencer o Nucleo Rio Branco a Comarca de S. Francisco.

Os embargos foram rejeitados, julgando-se o Juiz a quo competente para exercer jurisdicção naquelle territorio.

Não se conformando com a decisão, os embargantes apellarão para esta Instancia.

Orá as cortides de fls. 7 v. 22v. 21 v. e 26 v. provam residirem os appellantes no Nucleo Rio Branco e li a situado nesta povoação o lote de terras que foi penhorado.

Não há como negar que o Nucleo foi fundado em terras do patrimonio do Municipio de Joinville.

Consente a attribuição que lhe concede a Resolução n. 162, do 23 de Agosto de 1911, o Superintendente do Municipio require ao Congresso Representativo a necessaria licença para que, mirando a colonização, fossem cedidos ao Governo Federal os terrenos do patrimonio municipal, que, de feito, lhe foi dada pela lei n. 912, de 14 de Setembro de 1911.

Recebendo a offerta, o Governo Federal, por Decreto n. 10.059, de 14 de Fevereiro de 1913 creou o estabelecimento que recebeu o nome de nosso grande e egregio Chancellier.

Incontroverso é, de consequente, que o Nucleo Rio Branco surgiu em terras patrimoniaes de Joinville; e que, porém, cumpre decidir e a Jurisdicção a que estão sujeitos seus habitantes: se ao Juizo de Direito de Joinville, se ao de S. Francisco.

Para resolver o litigio, mister se faz a investigação de dados historicos com respeito as duas circumscripções judicias limitrophas, bem assim a formação do supra mencionado patrimonio.

Orá, Joinville, simples colonia em 1851, quando a 9 de Março, no Cachoeira, desembarcaram os primeiros imigrantes europeos: Districto de Paz pertencente ao termo de S. Sebastião da Graça; Freguezia de S. Francisco Xavier pela lei n. 452, de 8 de Abril de 1858; Municipio pela lei n. 586, de 15 de Março de 1866, foi em 1879 por Decreto n. 7464, de 6 de Setembro erigida a categoria de Termo, separado do de S. Francisco, e creado n'elle o cargo de Juiz Municipal e de Orphãos.

Po entanto, o termo de Joinville cujos limites coincidem com o do Municipio abrangia parte do territorio, que, por occasião do casamento de S. A. I. a Princesa D. Francisca Carolina com S. A. I. o Principe de Joinville, lhe foi dado como dote e mo qual a Sociedade Colonizadora de Hamburgo, representada pelo Senador Christiano Matthias Schroeder, fundara a colonia D. Francisca.

Mas as divisas da circumscripção administrativa e judicaria estavam perfeitamente assignaladas: ao Norte á margem direita do rio Cubato, e divisando com a Freguezia N. Senhora

FACTOS E COMMENTÁRIOS

Fez, ha dias, interessantes revelações sobre a extensão da fraude aduaneira, nas fronteiras do Sul, em duas mais lidos jornas carioas.

Desse matutino transcrevemos o seguinte, que demonstra quanto o Thezouro perde com o abrir de tantas portas que urge sejam bem frumadas, para o equilibrio das nossas finanças: No triennio 1919-1921, nossa importação legal, segundo a Estatística Commercial, foi de 3.117.731.000\$000.

Calculando-se a importação clandestina em trinta por cento da legal, base minima, temos que, no mesmo periodo, as mercadorias contrabandeadas se elevaram a 511.173.000\$000.

Como os artigos contrabandeados pagam sempre mais de cinquenta por cento ad valorem, n'uma triennio o fisco perdeu, pelo menos, a metade daquella ultima quantia, isto é, 255.586.500\$000.

De um modo geral, acrescenta o amido orgam carioas, se pode affirmar que o prejuizo dado annualmente ao Thezouro pelo contrabando, é de cem mil contos de réis.

Sapprimisse, pois, o contrabando e ficaria equilibradas as nossas finanças.

Cumprimentos a S. Exa.

O Excm. sr. dr. Hevelio Luz, do Vermelho do Estado, recebeu o despacho seguinte:

S. Francisco, 11. Novembro, em commissão do governo, jubileo pisa a terra do nosso glorioso Estado, pelo que subido ao eminento amigo, desejando felicidades pessoais e administrativas—Capitão de Fragata Gonçavo Coutinho.

E. F. Santa Catharina

O Ministro do Viaco mandou que fossem desde já atacados os serviços de prolongamento da E. F. Santa Catharina até a barra do Trombudo que haviam sido suspensos, em virtude da ordem geral do Governo da União, determinando a cessar todas as obras em construção, ou por se iniciarem.

É esta a primeira vez que depois da ordem do governo da União, depois da expedicção daquella ordem de caracter geral, o que nos em relação a situação de prodigio em que o nosso Estado, apesar de pequeno, soube collocar-se nos altos circuitos governamentais do Paiz.

Merece assim, um registro muito especial esse facto que representa um triumpho da orientação politica do egregio governador e chefe do Partido Republicano, Excm. Dr. Hevelio Luz, cuja coherencia, lealdade e desassombro de convicções constatarem para si e para a politica catharinense um conceito e acatamento, de que a victoria da agora não é a primeira, nem será a ultima benéfica resultando para o engrandecimento da nossa terra.

do Saly pelo limite sul marcado para esta pela lei n. 390 de 9 de Março de 1858; ao Sul o lugar denominado Riacho correndo para o centro a rumo de Sudeste até as terras do Principe de Joinville e indo finalizar as extremas dos fundos na Serra Geral (lei n. 517, de 15 de Abril de 1862).

Consideravel acrescimo territorial recebera o Municipio em 1883, quando a lei n. 988, de 17 de Abril lhe annexara os terrenos pertencentes ao patrimonio de SS. AA. II, os senhores Conde e Condessa d'Eu.

A 18 de Abril de 1883, a lei 1000 elevou o Termo á Categoria de Comarca, de sorte que a area desta nova S. A. I. o Principe de Joinville, lhe foi dado como dote e mo qual a Sociedade Colonizadora de Hamburgo, representada pelo Senador Christiano Matthias Schroeder, fundara a colonia D. Francisca.

Em 1883, portanto, a Comarca de Joinville tinha seus limites determinados ao Sul o Municipio do Paraty que a lei n. 797, de 5 de Abril de 1876 creara pelo desmembramento do termo

DESPEDIDA

Capitão João da Costa Mesquita e família despedem-se dos amigos e conhecidos...

EDITAES

O Dr. Miletto Tavares da Cunha Barreto, Juiz de Direito da 2ª Vara da Comarca de Florianopolis...

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que neste Juizo procede-se aos termos do inventario dos bens da falecida D. Engracia Maria Lopes...

Para constar lavrei este e outro de igual teor para serem afixados no logar do costume e publicados pela imprensa...

Está conforme Alberto Meyer

Governo Municipal

Veiculos

De ordem do sr. Superintendente Municipal comunico aos interessados que de 1º a 31 de Janeiro do anno proximo será cobrado o imposto de renovação de licença de veiculos...

Comunico tambem que esta Superintendencia manteria, apenas, até o dia 31 de Janeiro, os actuaes numeros de licença de automoveis

A Superintendencia determinará nomenclatura para os automoveis que não tiverem sido registrados até a data acima referida.

Condutores de veiculos

De accordo com o disposto no artigo 1º do «Regulamento sobre automoveis e seus condutores», baixado com a Resolucao n. 219 de 22 de Maio de 1920...

Para aquelles que ainda não possuum o aludido alvará, esta Superintendencia concede um prazo até 31 de Janeiro para que se habilitem conforme exige a Lei 398 de 18 de Agosto de 1916...

Diarriamente poderão os srs. interessados obter informações a respeito do assumpto, aqui tratado, na Secretaria da Superintendencia

A partir de 1º de Janeiro proximo, serão applicadas as multas de 30 a 50\$ aos proprietarios dos automoveis cujos condutores não estejam munidos do respectivo alvará.

O Secretario João da Silva Ramos

O Dr. Erico Ennes Torres, Juiz de Direito da 1ª Vara da Comarca de Florianopolis, na forma da lei:

Faz saber aos que o presente virem ou delle conhecimento tiverem que de conformidade com o § 1º do art. 2º do Decreto n. 4226 de 30 de Dezembro de 1920, ficam designados os dias de quartas feiras e quintas feiras, no Palacio Municipal, das 12 ás 16 horas, para as audiencias especificas de inscripção de doctores, os quaes deverão apresentar-se antes de seus respectivos institutos com os documentos exigidos pelo art. 2º da Lei n. 21.131, de 2 de Agosto de 1916...

REPUBLICA

ASSIGNATURAS

Table with columns for subscription type (Annual, Semestral, Capital) and location (Interior e Estados, Estrangeiro).

Tabella de anuncios

Os anuncios em «Republica» serão cobrados pela seguinte tabella:

Por uma vez:

- 1ª pagina (texto) 350 rs. por c.p.
2ª. (-) 150
3ª, 4ª ou paginas supplementares 80

Table with columns for duration (1 to 12 months) and price.

Os anuncios durante um mês ou mais tempo, em pagina inteira, 1, 2, 1, 4 e 1, 8, serão publicados conforme pagina que se convençionarem.

Nesta tabella não se comprehendem os anuncios do Inductor.

do conhecimento de todos, mandou lavrar e pella presente que será afixado e publicado na imprensa...

Fiscalisação de 2ª classe do porto de São Francisco

Concurrença para fornecimento de material durante o anno de 1923

Faz-se publico que ás 12 horas, do dia 5 de Fevereiro do corrente anno se receberão neste escriptorio, á rua Almirante Lamego n. 28 (Dragas) propostas para o fornecimento durante o anno de 1923...

As propostas deverão ser apresentadas em duas vias, sem rasuras, emendas, entrelinhas ou borrões que duvidas façam, sendo uma dellas competentemente sellada.

Os concorrentes deverão depositar na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado a quantia de 200\$, para garantia da assignatura do contracto que se houver de celebrar...

O proponente accetto depositará na Delegacia Fiscal, antes de assignar o contracto e para garantia da execução do mesmo, a quantia de 500\$.

A idoneidade dos proponentes será examinada e julgada previamente antes da abertura das propostas.

As propostas serão abertas e lidas deante de todos os concorrentes que se apresentarem para assistir essa formalidade.

Não serão tomadas em consideração quaesquer ofertas de vantagens não previstas nesse edital, nem propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducao sobre a proposta mais barata.

Cada proposta, será fechada em um envoltorio lacerado, sobre o qual o proponente escreverá: «Proposta de (o nome do proponente)». Em outro envoltorio reunirá o proponente as provas que puder apresen-

tar de sua idoneidade e o recibo da estucao de que trata o clausula II. No dia marcado, antes da abertura das propostas, serão examinados os documentos de idoneidade.

Fica reservado a esta Fiscalisação o direito de accellar a proposta em globo ou partitivamente, conforme a differença existente nos preços dos artigos a fornecer, assim como de não accellar nenhuma das propostas apresentadas.

Escritorio em Florianopolis 12 de Janeiro de 1923.

Ernesto Rothe O Engenheiro ajudante encarregado do expediente.

Fabrica de Chapéus para senhoras e meninas

Moderno sortimento de chapéus de palha e de seda. Novo e lindo sortimento de flores. Fitas modernas. Malhas em peças. Grande sortimento, recebido de S. Paulo e Rio pelos ultimos vapores.

CLUB CONCORDIA AVISO

Em reunião da Directoria, de 12 do corrente, ficou resolvida a eliminacao dos socios em atraso que não se utilizarem as suas mensalidades até 2 de Fevereiro proximo...

Fala do proprietario da acreada leiteria Suissa

Declaro em beneficio do, que soffrem como eu soffri, que tendo feito uso de 6 frascos de «Peitoral Rousseleete», curei-me deste terrivel mal que durante 14 annos muito me fez soffrer.

Porto Alegre, 18 de abril de 1921.

João Manoel Nogueira do Oliveira. Rua dos Andradas n. 373, leiteria A Suissa.

Passagens de favor 3 Governador do Estado resolveu não mais attender pedido algum relativamente a passagens de favor. Escusado será, portanto, que nesse sentido, seja feita qualquer sollicitação

Companhia de fumos e cigarros

«SANTA CRUZ»

Fumem as excellentes marcas Ancora, Naua, Lili, Kiss-me, Mi rumar, Onze e Epyrene. Estes excellentes cigarros acham-se a venda em todas as casas de 1ª ordem, nesta capital.

LOTERIA DO ESTADO DE Sta. Catharina

Distribue 75% em premios 18 DE JANEIRO DE 1923, A'S 14 HORAS 92ª Extração—Plano M

Table showing 16,000 tickets at 8,000 RS each, with a 25% discount and 75% in prizes.

PREMIOS

Table listing prize amounts from 100,000 RS down to 20,000 RS for various ticket numbers.

Do premio maior se deduzirá 5% para pagamento dos numeros anterior e posterior

Os premios preservem 6 mezes da data da extração Os bilhetes são divididos em decimos

A gerencia da Loteria de Santa Catharina obedecerá a direcção do sr. ANGELO M. LA PORTA, que foi durante 6 annos socio-gerente da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul.

Os concessionarios: LA PORTA & VISCONTI Administracão Florianopolis Rua Deodoro n. 14 Florianopolis

N. B. Os socios componentes da firma concessionaria da loteria de Santa Catharina não fazem parte de outras empresas lotericas.

C. N. de Navegacão Costeira



Esta Companhia possui no Rio de Janeiro armazem de bens e barrendores e recebedores para o effeito de Warrants.

PAQUETE Itajubá

Chegará do Sul quarta feira, 17 do corrente, seguindo para os portos de Paranaguá, Antonina, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia, Macaó, Recife e Cabedello.

PAQUETE Itaúba

Chegará do norte, quinta-feira 18 do corrente seguindo para os portos de Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

AVISO

A Companhia Nacional de Navegacão Costeira, põe á disposicão dos srs. embarcadores neste porto, seu armazem e lanchas auxiliares para as mercadorias, a serem embarcadas em seus vapores, correndo as despesas de armazenagem e transito, por conta d'essa Companhia.

Companhia, á rua Conselheiro Mafra n. 23, com o Agente -Previne-se aos srs passageiros que esta Agencia só dá bilhete de passagem diante da apresentacão do atestado de vaccina.

Carga até a vespersada sahida em paquetes

Empresa Nacional de Navegacão

Heepcke Heepcke PAQUETE MAX

Sahirá no dia 17 do corrente ás 9 horas da noite, para Laguna Recolhe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com os AGENTES Heepcke, Irmão & Cia

REPUBLICA

Avizamos os nossos assignatarios que estamos procedendo a cobrança das assignaturas do corrente anno. As assignaturas de REPUBLICA, commecam em qualquer época e terminam sempre em 31 de Março, 30 de Junho, 30 de Setembro e 31 de Dezembro.